



MINISTÉRIO DO TURISMO
GABINETE DA SECRETARIA NACIONAL DO AUDIOVISUAL

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 2º/3º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70065-900

Telefone: - www.turismo.gov.br

Ata de Reunião

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2021 DO CONSELHO SUPERIOR DO CINEMA – BIÊNIO 2021-2023

Data: 21 de outubro de 2021

Horário: 14h00 às 18h00

Data: 22 de outubro de 2021

Horário: 9h00 às 13h00

Local: Presencialmente, na Esplanada dos Ministérios – Bloco B – Auditório Ipê Amarelo – Térreo, e por videoconferência (Microsoft Teams)

Primeiro dia de reunião

Aos **vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um**, às quatorze horas, por meio de videoconferência realizada pela plataforma Microsoft Teams e presencialmente no Auditório Ipê Amarelo localizado no Térreo do Bloco B da Esplanada dos Ministérios, foi realizada a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior do Cinema (CSC), Biênio 2021/2023, estando presentes os seguintes representantes do Governo Federal: **Mario Luis Frias**, Secretário Especial da Cultura e Presidente do Conselho, **Bruno Graça Melo Côrtes**, Secretário Nacional do Audiovisual, Suplente do Presidente do CSC, **Antonio Augusto Ignacio Amaral**, da Casa Civil; **Andrey Vilas Boas de Freitas**, do Ministério da Economia; **Dilermando José da Silva**, do Ministério da Educação; **Paula Alves de Souza**, do Ministério das Relações Exteriores; **Nathalia Almeida de Souza Lobo**, do Ministério das Comunicações; **Paulo Roberto Cardoso**, da Secretaria de Governo da Presidência da República; e os seguintes **representantes da Indústria Audiovisual e da Sociedade Civil**: Cesar Pereira da Silva, Cristiano Reis Lobato Flores, Daniela Busoli; Hiran Silveira; Márcio Fraccarolli, Marcos Alberto Sant’anna Bitelli, Marcos Rocha Magalhães Barros, Mauro Cesar Ventura Alves, Mônica Pimentel Fuoco, Paulo Rogério Cursino, Pedro Augusto Correa Guimarães, Rafael Lazarini dos Santos, Ricardo Difini Leite, Roberto Drago Pelosi Jucá, Thiago Wanderley de Freitas e Ana Paula Martins Bialer. Estavam presentes os convidados da Ancine: a Chefe de Gabinete Silviane Itajahy, o Diretor-Presidente Alex Braga Muniz, o Diretor Thiago Mafra, o Sr. Selmo Kaufmann e por videoconferência, Rubens Motonaga; e os convidados da SECULT: Hélio Ferraz, Secretário Adjunto; Jaqueline Alves, do Gabinete da SECULT; Cíntia Carvalho, Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional do Audiovisual; além de equipe técnica da Secretaria Nacional do Audiovisual, por videoconferência. O **Presidente do CSC Mário Frias** abriu a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Verificado o quórum, o Secretário Nacional do Audiovisual **Bruno Côrtes** iniciou os trabalhos destacando o número de reuniões do Conselho e a previsão de ampliação da quantidade de reuniões extraordinárias. Em seguida destacou que a maioria dos itens da pauta serão conduzidos pela Ancine, que preparou várias apresentações para a reunião, ressaltou que a Agência é convidada permanente, essencial para as atividades do conselho e fez uma saudação especial ao novo

Diretor-Presidente da Ancine, Alex Braga, que assumiu o cargo nesta data. Destacou que o Regimento Interno aguarda parecer da Conjur e que por esse motivo ele será tratado na próxima reunião. Em seguida passou ao primeiro item da pauta, o debate sobre o Projeto de Lei nº 3203/2021, e concedeu a palavra ao **Diretor-Presidente da Ancine, Alex Braga**, que agradeceu a confiança e amizade do secretário Mário Frias e discorreu sobre o papel da Agência no CSC e qual a metodologia adotada pela entidade na condução dos trabalhos. Em seguida, convidou o **Diretor Thiago Mafra** a iniciar a apresentação sobre a importância dos mecanismos federais de incentivo fiscal, que por sua vez passou à apresentação, destacando que o PL em apreço visa reduzir os incentivos até 2024, tendo ainda pontuado sobre a importância desses mecanismos para a produção audiovisual nos últimos anos. O **Diretor-Presidente da Ancine Alex Braga** argumentou sobre a importância da manutenção e aperfeiçoamento dos mecanismos de incentivo para que haja estímulo ao crescimento da produção, de forma regionalizada, o que se reverte em benefícios para a economia do país. A **Conselheira Daniela Busoli** comentou que a manutenção dos mecanismos é fundamental e que uma maneira de defender o setor é a regulação do VoD. O **Conselheiro Marcos Bitelli** comentou que a renúncia é relativa apenas ao Imposto de Renda e também sobre a urgência na revisão do teto de 3 milhões de reais no valor da captação na renúncia, registrando a importância de se atualizar a legislação atual para atender o mercado, altamente dinâmico, bem como a importância do valor da renúncia na produção audiovisual brasileira. A **Conselheira Mônica Pimentel** destacou que há uma intenção, tanto dos canais internacionais quanto dos streamings, em guerrear pelos conteúdos locais, apesar da barreira linguística. Que, de fato, deve-se manter o incentivo, além das questões de propriedade intelectual, que geram grande receita, e que o incentivo ajuda a manter a propriedade intelectual na mão das produtoras brasileiras. Também discorreu sobre a questão do teto do aporte, que limita o formato das obras produzidas. O **Diretor-Presidente da Ancine Alex Braga** argumentou que o PL nos desafia a avaliar a qualidade do gasto público, e que tais mecanismos financiam produtos altamente competitivos para cinema e televisão, sendo estes essenciais para manutenção e desenvolvimento do mercado de salas de cinema. Também discorreu sobre a situação das salas de cinema, tendo em vista a atual situação, extremamente delicada e crítica. Destacou que as salas são de grande relevância para política audiovisual brasileira pois aumentam a visibilidade e rentabilidade das obras. Defendeu um aumento nos limites de incentivos, bem como a melhora na regionalização destes. O **Conselheiro Roberto Jucá** também comentou sobre as questões regulatórias e que o produtor independente tem o recurso público como fonte de sustentabilidade. Complementou que nesta negociação do PL não se pode misturar a questão da CONDECINE. O **Diretor-Presidente da Ancine Alex Braga** ressaltou que a Ancine irá divulgar nas próximas semanas os resultados da consulta pública de impacto regulatório de aumento de limites dos mecanismos, bem como os números atualizados dos valores adicionados, que refletem os números dos mecanismos de incentivo e da atividade audiovisual no país, além do número de empregos na atividade audiovisual. A **Conselheira Daniela Busoli** complementou que, em uma mesa de negociação, considerando o posicionamento pela manutenção do incentivo, deve-se falar que o setor tem uma maneira viável e esperada de contribuição, sendo este um argumento inicial interessante. A **Conselheira Mônica Pimentel** complementou que a produção via incentivo é feita com dinheiro de brasileiros e que a propriedade intelectual deve permanecer para brasileiros. O **Conselheiro Márcio Fraccaroli** destacou estar preocupado, enquanto empresário do setor, tendo em vista o risco real diante da eliminação ou redução desses recursos, além da importância da Ancine e da SECULT junto ao congresso na defesa do tema. Que qualquer renúncia é importante e que é favorável ao aumento do teto do art. 3º para 7 milhões de reais. O **Presidente Mario Frias** colocou que a preocupação da SECULT é a de melhorar, resolvendo problemas antigos, como é o caso da Rouanet e as exigências do TCU. Relativamente ao VoD, destacou que vem acompanhando os diálogos e debates acerca do tema, dada a sua importância para a cultura, bem como a importância do debate que está ocorrendo na reunião. Quanto aos investimentos, destacou que, diante da pandemia do COVID-19, no ano passado, criou linha de crédito junto ao BNDES, e que agora está sendo estudada uma outra linha de crédito da ordem de 410 milhões de reais para o setor, voltado para os produtores. Também será colocado no mercado, via editais, cerca de meio milhão de reais para produção audiovisual. Agradeceu as contribuições e presença dos conselheiros, cumprimentou o Diretor Presidente da ANCINE Alex Braga pela posse no cargo, e fixou o compromisso em ampliar os debates no âmbito do conselho. Em seguida, se ausentou da reunião. O **Secretário Bruno Côrtes** passou a palavra ao **Conselheiro Marcos Barros**, que comentou sobre a situação das salas de cinema, concluindo que deveria se construir mais salas, mas que não se constrói mais salas sem que se produza mais filmes. Em seguida, **Conselheiro Marcos Bitelli**

sugeriu que fosse deliberada uma manifestação do conselho sobre o tema para que saibam qual é a posição do Conselho. O **Secretário Bruno Côrtes** destacou que se pode formar uma comissão sobre o assunto e levar a posição do conselho ao Congresso, sob a forma de uma resolução. Alex corroborou a criação de uma resolução do conselho sobre o tema. O Secretário colocou que poderá ser deliberado posteriormente um texto para a resolução. O **Diretor-Presidente da Ancine Alex Braga** destacou que a Ancine dará suporte técnico à produção da resolução. Em seguida, o Secretário Bruno Côrtes passou ao segundo item da pauta, a apresentação e avaliação final dos resultados do Plano de Diretrizes e Metas (PDM) 2011-2020. O **Diretor-Presidente da Ancine Alex Braga** contextualizou o trabalho desenvolvido pela Ancine, que visa dar um panorama do Plano a fim de auxiliar na avaliação dos conselheiros. Em seguida o **Assessor da Ancine Rubens Motonaga** iniciou a apresentação sobre a avaliação do PDM 2011-2020. Informou que, tendo em vista a pandemia, o resultado do último ano foi afetado, sendo considerado o ano de 2019 para aferição das metas do ano de 2021. Alguns conselheiros pediram que se revisse o número de população por sala, o que foi corrigido pelo Assessor. Por fim, apresentou as seguintes propostas de encaminhamento: disponibilização, aos membros do Conselho, do PDM 2011-2020, a sua avaliação final e relatório conclusivo. Também foi destacado a deliberação na próxima reunião sobre a aprovação do Relatório Conclusivo e a divulgação dos resultados. O **Secretário Bruno Côrtes** propôs a criação de um grupo de trabalho para debater o PDM, e questionou sobre a necessidade de se ter um Plano de 10 anos, num mercado que muda a cada instante, bem como a quantidade de metas do plano atual. Ressaltou a necessidade de se empregar esforços para a aprovação do novo PDM na próxima reunião. O **Conselheiro Hiran Silveira** manifestou-se favoravelmente quanto à criação de um GT para deliberar sobre o assunto. O **Secretário Bruno Côrtes** recomendou a composição do Grupo de Trabalho para a proposição do novo PDM, com 6 membros, tendo a SNAV e a Ancine como parte do grupo, e convidou os conselheiros a se candidatarem, comprometendo-se a enviar o material na próxima segunda-feira e fechar a composição do GT. Não havendo mais comentários acerca do PDM, o Secretário Bruno agradeceu a todos destacando que no próximo dia os trabalhos seriam retomados a partir das 9h00. A reunião foi encerrada às 17:00.

Segundo dia de reunião

Aos **vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um**, às nove horas e quinze minutos, por meio de videoconferência e presencialmente, deu-se início ao segundo dia de reunião da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior do Cinema (CSC), Biênio 2021/2023, estando o quórum qualificado para o início dos trabalhos. O Secretário Bruno Côrtes iniciou informando a pauta e passou a palavra ao **Diretor da Ancine Thiago Mafra**, que passou à apresentação sobre as cotas de tela e os resultados e nova modelagem para o futuro, no contexto da retomada do setor audiovisual. O **Diretor-Presidente da Ancine Alex Braga** acrescentou que a Agência deve estabelecer uma câmara técnica para debater a temática. Que este assunto dialoga com o debatido no dia anterior e que a Ancine discorda tecnicamente de temas levados ao Congresso, como o PL 3203/2021. Em seguida, o **Diretor Thiago Mafra** passou à apresentação sobre o cenário atualizado do parque exibidor. O **Conselheiro Ricardo Difini** comentou sobre o fechamento das salas, acreditando que o número é maior do que o apresentado e que a redução do parque demandará um grande trabalho de recuperação. Que, diante de grandes lançamentos, algumas salas voltaram a funcionar, mas que salas que já estavam com baixa rentabilidade antes da pandemia devem seguir fechadas. O **Diretor Thiago Mafra** concluiu a apresentação falando sobre as perspectivas para o setor de exibição. O **Conselheiro Ricardo Difini** comentou sobre a retomada do setor, a questão das janelas de exibição e o impacto do streaming nesta retomada. Considerou muito importante que todos os filmes nacionais financiados com recursos públicos sejam exibidos em salas de cinema. Que o Conselho dê o apoio necessário para que o setor restabeleça a situação econômica anterior à pandemia da forma menos traumática possível, inclusive pela questão das cotas de tela. O **Conselheiro Marcos Barros** comentou sobre o retorno do público aos cinemas no Brasil, com índices muito abaixo do que de outros países, e que toda a situação econômica e política e as restrições mais duras para o setor tiveram impacto na retomada. O **Conselheiro Marcos Bitelli** comentou sobre a regulamentação de cota de tela e que é importante se discutir um modelo que preveja uma flexibilidade.

Também comentou sobre a rentabilidade de filmes brasileiros lançados em 2018 e que as cotas de tela foram criadas considerando o binômio fomento e público, e que se deve pensar um modelo mais sofisticado e eficiente, flexível e flutuante. O **Conselheiro Márcio Fraccaroli** indagou sobre a disponibilização dos estudos acerca da cota de tela e do Projeto de Lei. Mostrou-se otimista com o retorno das salas de cinema, mas preocupado com as janelas de exibição e com o risco do fim do fomento brasileiro, destacando a necessidade de o cinema nacional ocupar seu espaço. O **Conselheiro Marcos Barros** pontuou que é importante registrar a preocupação e a posição do conselho com relação ao setor de exibição. O **Secretário Bruno Côrtes** agradeceu a fala do Conselheiro Marcos Barros e pontuou que o Conselho tem a função de se posicionar acerca desses assuntos os tornando públicos. O **Diretor Presidente da Ancine Alex Braga** colocou que estes registros devem ser feitos por meio de resolução, e que os temas seriam levados ao comitê gestor para debate e subsídios. O **Secretário Bruno Côrtes** comentou que são 3500 salas distribuídas em torno de 400 municípios, o que é muito pouco. Que há o objetivo de expansão do parque e de levar cultura para todo o Brasil. Que se deve criar meios para que as salas de cinema sejam acessíveis a muito mais do que 400 municípios e que a SECULT está trabalhando em uma campanha de estímulo ao retorno ao cinema. Lembrou os assuntos tratados na primeira reunião de setembro (PDM, Acessibilidade), e na presente reunião (PDM, Cotas e PL). Que na próxima reunião deverão tratar de SeaC e regulação de VoD. Já na quarta reunião, continua-se a falar de PDM e VoD. Destacou que haverá um momento para tratar de *games*, e destacou a participação do Conselheiro Thiago Freitas, que representa muito bem o setor. Ressaltou que a programação prevista para as próximas reuniões está sujeita a mudanças, como no caso da inclusão do PL na presente reunião. Que o CSC vai contribuir muito para o desenvolvimento do setor e suas políticas públicas. Em seguida comunicou a todos que, devido a uma questão familiar, precisará sair da função de Secretário Nacional do Audiovisual, função essa que muito apreciou, tanto pelo contato com o Conselho quanto com a Ancine e com o secretário Mário Frias, mas que as questões familiares falaram mais alto e deverá entregar o cargo ao final da próxima semana. Que tem enorme gratidão a todos que o apoiaram e acompanharam nesses 14 meses, agradecendo à toda equipe da Secretaria Nacional do Audiovisual pelo apoio e fidelidade, e aos colegas da Ancine e da SECULT, em especial ao Secretário Mário, que lhe deu o prazer e a honra em servir à Secretaria Especial da Cultura. Os membros presentes aplaudiram o Secretário Bruno. O **Presidente Mario Frias** agradeceu a presença de todos, profissionais altamente capacitados e reconhecidos, e que seria muito importante o Secretário Bruno seguir como convidado nas reuniões do Conselho. Que o trabalho seguirá forte, com muitas reuniões, destacando a regulação do VoD, e que conta com todos e todas, considerando o papel do Conselho como impulsionador do mercado nacional audiovisual, de modo a construir políticas públicas que sejam um fator de inclusão social. Agradeceu novamente ao **Secretário Bruno Côrtes** pela sensibilidade, competência e parceria, lamentando a sua saída, mas aguardando o seu breve retorno. Ressaltou que as reuniões do CSC serão frequentes em sua gestão, não havendo mais os hiatos que ocorriam anteriormente. A reunião foi encerrada às 11:22h.

Mario Luis Frias

Secretário Especial da Cultura

Presidente do Conselho Superior do Cinema

Bruno Graça Melo Côrtes

Secretário Nacional do Audiovisual

Suplente do Presidente do Conselho Superior do Cinema



27/10/2021, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Graça Melo Côrtes, Secretário(a) Nacional**, em 27/10/2021, às 18:07, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://validacao.turismo.gov.br>, informando o código verificador **1218974** e o código CRC **AF77FECF**.